



Processo nº 18/1100-0001608-1

Parecer nº 462/2018 CEC/RS

O projeto *AQUELA DOS VELHOS - 1ª EDIÇÃO - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Aquela dos Velhos 1ª edição* foi habilitado pela Secretaria Estadual da Cultura, Turismo, Desporto e Lazer e devidamente encaminhado a este Conselho Estadual da Cultura nos termos da legislação aplicável. Trata-se de um projeto cultural da área das Artes Cênicas (Teatro) que será realizado nos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canela, Porto Alegre, Sapiranga, Campo Bom, Canos, Caxias do Sul e Curitiba. O produtor é a Associação Pintando o 7. O período de realização é de 15 de março a 22 de novembro de 2019. O projeto conta com R\$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais) de receitas próprias; o valor solicitado a LIC/RS é de R\$ 119.215,00 (cento e dezenove mil duzentos e quinze reais).

Segundo os produtores,

O projeto consiste na realização da circulação do espetáculo 'Aquela dos Velhos' em 10 apresentações divididas em municípios do Rio Grande do Sul e Paraná. Iniciativas como as que envolvem as artes cênicas têm, na sua essência, um profundo significado e importância simbólica. A cultura, a arte e, especialmente o teatro, estão relacionados com o imaginário, o impalpável, o subjetivo, o mágico, a imaginação, a criatividade a criação de um conceito crítico e observador sobre o ambiente no entorno. Por isso, iniciativas como a Circulação do espetáculo Aquela dos Velhos é tão importante, pois ela permite o contato do público com essas esferas e contribui para o desenvolvimento cultural de uma região. Além disso, essa circulação auxiliará na formação de plateia cultural nos municípios onde serão realizadas as apresentações. Em um país onde o índice de pessoas que prestigiam espetáculos teatrais é tão baixo, a circulação de espetáculos que visem a formação de plateia para o teatro tem profunda importância. Além de promover a cultura, o espetáculo também permite a vivência de novas realidades e faz refletir sobre assuntos do dia a dia. Por fim, a dimensão simbólica do projeto está relacionada, também, à troca de conhecimentos entre artista e plateia, que acontecerá por meio dos bate-papos.

É o relatório.

Pró-cultura RS

2. O presente projeto é uma excelente notícia nos tempos atuais de cultura, de LIC e de projeto que por aqui passam. Ele carrega em si uma disposição artística na essência, que considero das mais belas: o fazer teatro! O teatro é grego. Foi na antiga civilização grega que expressão teatral deu seus primeiros passos. Além de demonstrar a profundidade da língua e pensamento grego, o teatro servia como terapia para grandes multidões. As pessoas se viam nos personagens e isso era agradável para a sociedade grega. O Rio Grande do Sul sempre contou com grandes artistas, grupos teatrais e montagens históricas. O povo gaúcho possui a tradição de ir ao teatro. Temos o reconhecimento nacional por esse gosto a essa arte. Hoje, no entanto, o fazer teatro recuou no estado, por isso, esse projeto se reveste de importância. Além disso, o projeto se mostra republicano, equilibrado e democrático. Seus custos são modestos, está bem formatado e será levado para uma diversificada plateia.

Um esclarecimento republicano se faz necessário: não vislumbrei no projeto nenhum mal feito ou disposição para buscar ilicitamente dinheiro público. A inclusão de uma opinião do atual presidente deste Conselho, mas antes, um homem também do teatro e da cultura, em nada fere o espírito público do projeto e deste colegiado. Não será uma citação anexa ao projeto, emitida em um determinado tempo e lugar, que fará com que este Conselho não seja capaz de julgar com correção e pertinência este projeto ou qualquer outro. E penso que sou perfeitamente imparcial para afirmar estas sentenças, já que muitas vezes discordei e conflitei com o atual presidente. Mas, reafirmo, o projeto em minha ótica atende aos preceitos legais, culturais, não adentrando em obscuridade ou má intencionalidade.

Por fim, recomendamos que as políticas de acessibilidade para pessoas deficientes e de segurança (APPCI) para todos os envolvidos no projeto, sejam rigorosamente observadas.

3. Em conclusão, o projeto *Aquelas dos Velhos - 1ª Edição - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva,

em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 119.215,00 (cento e dezenove mil e duzentos e quinze reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 11 de dezembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Dael Luis Prestes Rodrigues

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS